

Anexo III – Bibliografia para a Prova de Conhecimentos

1. ARRETCHE, Marta. Federalismo e Igualdade Territorial: Uma Contradição em Termos? DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, n. 3, 2010, p. 587-620.
2. BAENINGER, Rosana. Rotatividade migratória: um novo olhar para as migrações internas no Brasil. REMHU, Rev. Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, Ano XX, n.39, jul/dez, 2012, p. 77-100.
3. BRENNER, N.; PECK, B.; THEODORE, N. Após a neoliberalização? Cadernos Metrópole, São Paulo, 2012.
4. PESAVENTO, Sandra. A pedra e o sonho. Os caminhos do imaginário urbano. In: PESAVENTO, Sandra. O imaginário da cidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002, p. 7-27.
5. KUSTER, Eliana. Comemorar na cidade. Clarice Lispector, Rubem Fonseca e suas felicidades urbanas. In: PECHMAN, Robert, KUSTER, Eliana (org.). O chamado da cidade. Ensaio sobre a urbanidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 287-313.
6. HOSHINO, Thiago de Azevedo Pinheiro; MOURA, Rosa. Politizando as escalas urbanas: jurisdição, território e governança no Estatuto da Metrópole. Cadernos Metrópole. 2019, v. 21, n. 45, pp. 371-392.
7. DIAS, Luciana de Oliveira. Desigualdades étnico-raciais e políticas públicas no Brasil. Revista da ABPN, v. 3, n. 7, mar. - jun. 2012, p. 07-28.
8. ROY, Ananya. Cidades faveladas: repensando o urbanismo subalterno. In: E-Metropolis. N. 31, ano 8, dez/2017, pp.01-20
9. FIRMINO, R. J. Securitização, Vigilância e Territorialização em Espaços Públicos na Cidade Neoliberal. Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (online), v. 15, p. 23-35, 2017.
10. HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014, p. 61-73.
11. LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. Horizonte Antropológico [online], 2006, vol. 12, n. 25, p.31-64.
12. SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, no 16, jul/dez 2006, p. 20-45
13. PEREIRA, Alvaro Luis dos Santos. A gentrificação e a hipótese do diferencial de renda: limites explicativos e diálogos possíveis. Cad. Metrop., São Paulo, v. 16, n. 32, pp. 307-328, nov. 2014.

14. MONTEIRO NETO, Aristides et al. Desenvolvimento Regional no Brasil: reflexões sobre políticas e instrumentos no período recente e propostas de aperfeiçoamento. In: MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antonio (org). Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas. Brasília, IPEA, 2017, p. 37-64.
15. CANO, Wilson. Novas determinações sobre a questão regional e urbana após 1980. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 13, n. 2, nov. 2011.
16. SILVA, Alexsandro Ferreira Cardoso da; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda; ALMEIDA, Lindijane de Souza Bento. Governança colaborativa e regimes urbanos: convergências inesperadas em tempos difíceis. Cadernos Metrópole [online]. 2018, v. 20, n. 43, pp. 841-864.
17. LENCIONI, Sandra. O capital e seu espaço. Para além de produzir valor e espaço, o capital produz o desenvolvimento geográfico desigual. CONFINS (PARIS), v. 44, p. 1-15, 2020.
18. ARRAIS, T. A. Desigualdade de renda, emprego público e transferências de renda no Brasil contemporâneo. MERCATOR (FORTALEZA, ONLINE), v. 1, p.1-25, 2019.